



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Jornal da USP

Data: 22/02/2009

Caderno / Página: /10 e 11

Assunto: Boas-vindas aos novos alunos

## USP celebra a chegada dos calouros



*Novos alunos da Universidade fizeram a primeira matrícula nos dias 9 e 10 e, nesta semana, participam de várias atividades de recepção aos vencedores do maior vestibular do país*

### **MARIA CLARA MATOS, da revista Espaço Aberto**

A tradicional festa de recepção realizada durante os dias de matrícula – 9 e 10 de fevereiro – faz parte do ritual de iniciação dos calouros ao mundo universitário. Depois de enfrentar longo período de estudos e dedicação, os agora uspianos desejam comemorar. Dos 125.707 candidatos reais – descontando-se os 12.535 treineiros –, foram convocados 10.707 para a lista de primeira chamada da Fuvest, que inclui candidatos da USP, da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa e da Academia de Polícia Militar do Barro Branco. Na USP, houve festa para receber os calouros em todos os sete campi da Universidade, localizados em São Paulo, Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos (leia ao lado a recepção aos novos alunos em Piracicaba, Ribeirão Preto e São Carlos).

Neste ano, a USP disponibilizou mais 255 vagas aos candidatos, somando um total de 10.557. A maioria delas em novos cursos como o de Educação Física, no campus Ribeirão Preto, Medicina Veterinária e Engenharia de Biosistemas, em Pirassununga, e Bacharelado em Estatística, em São Carlos. A novidade na capital paulista é o curso de Bacharelado em Astronomia.

Apesar da elevação do número de vagas, o de inscrições tem diminuído. No vestibular de 2008, o número chegou a 140 mil, o que representa queda de 2% em relação ao ano atual, que contou com 138.242 inscrições. O decréscimo foi pequeno quando comparado aos 170 mil inscritos de 2006. Segundo professor Roberto Costa, diretor da Fuvest, “o decréscimo no número de alunos pode ser explicado pelo fato de ter aumentado muito o número de vagas no ensino superior, sem o correspondente aumento no número de alunos que terminam o ensino médio”.



Outro ponto assinalado por Roberto Costa e reiterado pela professora Maria Amélia, assessora da Pró-Reitoria de Graduação, é que o Programa Universidade para Todos (Prouni) – que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação – representa um estímulo adicional para que estudantes que se julgam com poucas chances de entrar em universidades públicas ingressem em instituições privadas. Ainda complementa: “Além disso, as universidades que participam do Prouni têm poucos requisitos de ingresso, são menos exigentes em seus cursos e, muitas vezes, são mais próximas da região de residência desses alunos”.

A procura dos estudantes da rede pública também diminuiu. Em 2009, segundo dados da Fuvest, 31,3% dos candidatos cursaram a rede municipal, estadual ou federal. Índice menor – de 30,8% – só havia sido registrado em 1999. No entanto, a quantidade de estudantes desse grupo que passou para a segunda fase do exame atual foi a mais alta no período.

Nesse sentido, Maria Amélia destaca: “Essa é uma evidência inequívoca de que o Programa de Inclusão Social da USP (Inclusp) vem alcançando o objetivo de promover a inclusão desses alunos na Universidade, a despeito das condições externas que, como o Prouni, os afastam das universidades públicas”. Entre os 36 mil alunos que realizaram a segunda fase da Fuvest, 28,7% eram estudantes da rede pública. Em 2008, o segundo maior percentual (27,2%), foram 776 alunos a menos.



**Publicidade** – Para ingressar no curso de Publicidade e Propaganda, o mais disputado da USP, o vestibulando teve de concorrer com 40,66 candidatos por vaga, ou seja, foram cerca de 2.040 estudantes desejando uma das 50 cadeiras oferecidas pela carreira. Radiante e pintada dos pés à cabeça, a soteropolitana Giulia Joau, de 18 anos, ficou com uma das 20 vagas do período matutino. O pai, que a acompanhava orgulhoso, disse que a filha deve fazer jus ao nome dos grandes publicitários baianos, como Nizan Guanaes.

Em segundo lugar em concorrência candidato/vaga ficou a graduação em Relações Internacionais (RI). Maya Isagai, a nova aluna de RI, teve de concorrer com 36,6 estudantes por sua vaga. Conta que depois de um ano de cursinho e muito estudo, chorou, gritou e rolou no chão quando soube que havia passado. Os que tiveram de enfrentar a grande concorrência, mas não como em 2008, foram os estudantes de Jornalismo. Este ano a relação foi de 36 vestibulandos por vaga, menor do que no ano passado, quando o curso liderou a disputa com, 41,63 c/v. Apesar da acirrada competição, Maria Helena Molinero, mãe de Bruno Lopes Molinero Gomes, de 18 anos, disse que seu filho foi sempre muito esforçado e já ganhou concursos de poesia. Bruno, que mora em Tremembé, no interior de São Paulo, e completou o ensino médio em escola pública federal, destaca que sempre gostou muito de escrever: “É ainda muito cedo para dizer, mas gostaria muito de trabalhar com política ou jornalismo internacional”.

Já a liderança em número de inscritos para o vestibular 2009 ficou com Medicina, carreira mais procurada da Fuvest, embora ocupe a 6ª posição entre os mais concorridos. O curso registrou 34,97 candidatos por uma das 375 vagas – em 2008, a graduação teve 33,99 candidatos por vaga. Repetindo a escala do ano passado, o curso de Engenharia, na Escola Politécnica, e Computação é o segundo com maior número de inscritos: são 12.343 candidatos para 800 vagas. A concorrência é de 15,11 candidatos por vaga.

A Escola Politécnica é uma das maiores unidades uspianas, com 4.632 alunos atualmente matriculados na graduação. Para Thais Abdo, 17 anos, ingressante no curso de Engenharia de Produção da Poli, entrar na USP é a realização de um sonho. Ele espera que essa seja apenas a primeira de muitas conquistas. A mãe de Thais, Kátia Bayond, conta que a vitória da filha tem um sabor especial, pois é uma maneira de ela, Kátia – que entrou em Odontologia na USP em 1979 –, retornar à Universidade e vivenciar seu desenvolvimento. A ansiedade das mães em relação à nova etapa da vida dos filhos foi uma das preocupações da comissão de recepção dos calouros do curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP, que neste ano – em que o curso comemora 70 anos – promoveu o “acolhimento aos pais dos alunos ingressantes”. Durante os dias de matrícula, os pais participaram de palestras que abordaram as características principais da carreira, além de contar um pouco de sua história, abrindo a possibilidade para um diálogo inicial entre os pais e a instituição onde os estudantes estarão pelos próximos cinco anos.

Para Ana Maria Cervato Mancuso, professora de Nutrição e membro do grupo organizador das atividades comemorativas dos 70 anos do curso, o encontro foi nada mais que uma conversa agradável para integrar os pais ao novo ambiente de estudo dos filhos.

A professora revela que as palestras, por serem uma primeira experiência, podem ser encaradas como uma situação inusitada, e explica: “Espera-se deste jovem uma postura diferente daquela do ensino médio. Entretanto, considero importante para reforçar a necessidade do apoio social para o bom desempenho acadêmico. Além disso, uma oportunidade para divulgar a história da escola”. Na opinião de Elizabeth Albuquerque, mãe da caloura Luiza, a iniciativa foi esclarecedora e a deixou bem menos apreensiva em relação ao futuro acadêmico da filha, além de revelar um ótimo panorama sobre a trajetória do curso.

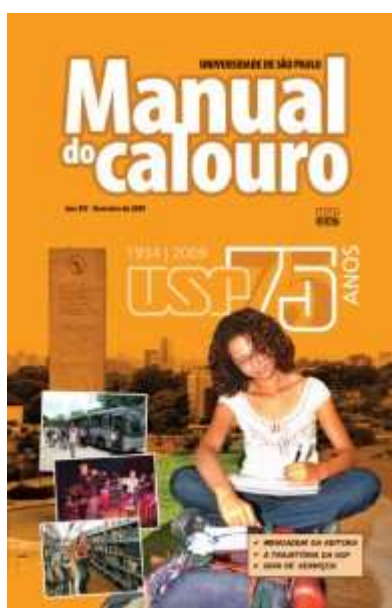


**Recepção** – As atividades realizadas no dia da matrícula são apenas uma amostra da programação preparada por cada curso para a recepção de seus calouros, que terão esta semana – do dia 16 ao dia 20 – dedicada a eles. As boas-vindas aos novos alunos são específicas de cada curso e incluem apresentação de departamentos, torneios esportivos no Cepeusp (Centro de Práticas Esportivas da USP), aulas magnas (aula inaugural da futura vida acadêmica do aluno), além do chamado trote solidário, que propõe que os novos alunos doem sangue.

Para proteger os ingressantes, o Disque Trote da USP estará disponível até 9 de março de 2009 para receber denúncias de trotes abusivos que ocorram nos campi da universidade. Os estudantes que se sintam lesados podem entrar em contato pelo telefone 0800-0121090, das 9 às 21h.

O tema da campanha deste ano é “Não estrague a conquista deles” e tem como slogan “Ninguém sabe melhor que você o quanto foi difícil chegar até aqui”. A campanha desenvolvida tradicionalmente por alunos do terceiro ano do curso de Publicidade e Propaganda, sob a coordenação do professor Dorinho Bastos, da Escola de Comunicações e Artes (ECA), estará estampada em cartazes e outdoors espalhados pelos sete campi da Universidade. Os calouros receberão postais e broches adesivos, com o número do Disque Trote estampado.

## Manual ajuda estudante a se integrar



Os novos alunos da Universidade receberam, no ato da matrícula, a nova edição do Manual do Calouro da USP. Com o objetivo de auxiliar o estudante a se integrar no ambiente universitário, o Manual traz dados

sobre cada uma das 40 unidades de ensino e pesquisa – como número de professores, os departamentos, telefone e e-mail da seção de alunos –, traz informações sobre os sete campi (localizados em São Paulo, Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos), reproduz a história das universidades e a trajetória da USP e ainda oferece um Guia de Serviços.

Nesse guia, o aluno tem informações, por exemplo, sobre os restaurantes universitários – com sua localização e horários de funcionamento –, as opções de cultura (como o Cíusp, na Cidade Universitária, em São Paulo, que apresenta sessões diárias de filmes), as bibliotecas disponíveis e dados sobre intercâmbios acadêmicos com universidades do exterior. O Manual traz ainda o Calendário Escolar de 2009 e as Informações Acadêmicas, com verbetes que explicam o que são órgãos e iniciativas de interesse do calouro, como bolsas de iniciação científica, comissão de graduação e empresa júnior.

Há ainda a letra do Hino da USP, composto por Paulo Bomfim (letra) e Júlio Medaglia (música), lançado oficialmente no dia 25 de janeiro passado, em comemoração aos 75 anos da Universidade.



Na seção dedicada à história das Universidades, o calouro fica conhecendo a origem dessa instituição que mudou a trajetória da humanidade ao conceber grandes descobertas e invenções. Criada no século 12, na Europa, a universidade surgiu com o objetivo de “investigar todas as coisas, divinas e humanas”, com total liberdade. Foi esse espírito que levou às revolucionárias observações de Galileu Galilei, professor da Universidade de Pádua, na Itália, que criou o moderno método científico, e de Isaac Newton, professor em Cambridge, na Inglaterra, que desvendou a lei da gravidade e a natureza da luz. Também na USP – criada em 1934 – houve cientistas geniais, como o físico Mário Schenberg, que fez estudos fundamentais sobre os neutrinos, uma das partículas elementares da matéria, e foi até elogiado por Einstein.

Lançado em 1996, o Manual do Calouro da USP está em sua 14ª edição. Editado pela Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da USP, ele é resultado de um trabalho conjunto entre diferentes setores que compõem a CCS, como o Jornal da USP, o USPonline – responsável pelo Guia de Serviços – e o Setor de Marketing.

## **Escolhi a Esalq porque é a melhor”**

Para promover uma boa interação entre os novos alunos e a Universidade, responder às dúvidas mais frequentes e passar outras informações, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, já no ato da matrícula, preparou um espaço por onde passaram pais e calouros, conhecido internamente como Feira de Utilidades. Enquanto os novos alunos entregavam a documentação solicitada,

os pais eram encaminhados a esse local, onde encontravam atendimento personalizado sobre os serviços disponíveis na instituição, como alternativas de moradia e alimentação, além de atividades acadêmicas, esportivas e culturais.

Anualmente, durante a matrícula, os novos alunos recebem um kit contendo o Manual do Calouro, o Guia de Cultura da USP, o manual do ingressante da Esalq, entre outros textos. E, numa iniciativa inédita, neste ano em que se comemoram os 75 anos da USP, a Esalq também acrescentou ao kit uma camiseta branca com o logotipo comemorativo do jubileu em tons de cinza e azul.

Das 10.707 vagas disponibilizadas pela USP, as 390 oferecidas pela Esalq nos cursos de Engenharia Agrônômica (200), Engenharia Florestal (40), Ciências Econômicas (40), Ciências dos Alimentos (40), Ciências Biológicas (30) e Gestão Ambiental (40) serão ocupadas por alunos que chegam, por exemplo, com 16 anos de idade, como é o caso de Danilo Soares Gissi, natural de Boituva (SP), matriculado no curso de Ciências Biológicas.

Já no pré-primário, a professora de Danilo, que é filho único, comentava que ele estava bem adiantado em relação aos demais alunos. Dessa forma, seus pais o matricularam com 5 anos na 1ª série, em Boituva. O ensino médio ele cursou em Sorocaba. Prestou vestibular na Fuvest, Unesp, Unicamp e Ufscar, obtendo classificação em todos. Optou pela Esalq e diz: “É uma grande felicidade estar realizando meu sonho mais cedo, mas também sinto muita ansiedade porque saio de casa mais cedo”.

Ainda na fila para fazer a matrícula, destacava-se pela euforia a aluna Mariana Fellet, natural de Piracicaba. Agora matriculada no curso de Ciências Econômicas, comenta feliz: “Valeu a pena. Ao ver meu nome na lista de aprovados, toda a espera e as horas de estudo se tornaram pequenas comparadas à minha felicidade e a indescritível sensação de conquista”.

Na mesma fila, destacava-se pela timidez o aluno Deived da Costa Lopes, de Osasco (SP), que sempre estudou em escola pública. Matriculado no curso de Engenharia Agrônômica, ele trabalhou para conseguir pagar um cursinho e se preparar para o vestibular. O ensino que teve em escola pública foi horrível. Por isso trabalhei, ganhei dinheiro, paguei o cursinho e parei de trabalhar para estudar. Fiz três meses de cursinho à noite e depois fiquei só estudando. Prestei Fuvest, Ufscar e Unesp. Passei em todas, mas escolhi a Esalq porque acho que é a melhor e porque é onde possivelmente poderei ter mais auxílios como moradia e alimentação.” □

Estudo é a coisa mais preciosa que você pode ter. Foi com essa orientação dos pais que Daniele da Silva Gonçalves, 18 anos, de São Paulo (SP), conquistou uma vaga na Universidade logo após completar o ensino médio. Ela optou pelo curso de Gestão Ambiental. “Quando cheguei aqui me apaixonei pelo campus. Acho que esse é o lugar certo para fazer gestão, com lagos, muitas árvores, pássaros...”, comentou Daniele com entusiasmo.

Guilherme Rodrigues de Pontes, 25 anos, de Piracicaba, conquistou a tão sonhada vaga em Engenharia Florestal. Concluiu o ensino médio em escola estadual, ao mesmo tempo em que trabalhava. Só agora, na Esalq, Guilherme deixará de trabalhar para se dedicar ao ensino superior. “Minha matrícula foi rápida e logo fui embora. Os veteranos respeitaram muito o fato de eu ter que voltar ao trabalho. Estou muito feliz.”